

CONHECIMENTO E CONDUTAS DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA FRENTE AO ACIDENTE COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

Silvana Maria Ramos Lages
Orientadora: Dra. Aldenir Feitosa dos Santos

RESUMO

Estudo transversal, descritivo, com abordagem de análise quantitativa, realizado em dois cursos de odontologia, pertencentes a duas instituições de ensino, uma pública e outra privada. O objetivo do estudo foi analisar o conhecimento e condutas de alunos de graduação em odontologia, frente à ocorrência de acidente com exposição a material biológico e o controle de infecção, assim como constatar, se existem diferenças entre os resultados das duas instituições de ensino e comparar com as respectivas medidas de prevenção implantadas. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, autoaplicável e padronizado a 224 alunos do 5º ao 9º períodos de ambas as instituições, sendo observados todos os aspectos éticos-legais. Foram explorados: I - medidas de proteção, II - ocorrência de acidentes e conhecimento das condutas pós-acidente, III - conhecimento, percepção do risco e esclarecimentos formalmente preconizados, além dos aspectos sócio-demográficos. Os resultados demonstraram a vulnerabilidade dos alunos, quanto à exposição ao material biológico potencialmente contaminado e que ambas as instituições necessitam reavaliar suas ações referentes ao risco biológico e medidas preventivas. A instituição privada, que mantém um comitê de biossegurança e possui um protocolo, bem divulgado, referente ao acidente com exposição a material biológico, apresentou melhores resultados quanto ao uso do equipamento de proteção individual, notificação do acidente e testagem da imunidade após vacinação para hepatite B ($p < 0,05$). O estudo também demonstrou, que esta instituição deverá rever o conteúdo referente aos patógenos de maior transmissibilidade, como também a rotina de higienização das mãos. A instituição pública deverá conscientizar os alunos sobre o uso regular e de forma correta do equipamento de proteção individual, da necessidade da avaliação da imunidade, após a vacinação completa para hepatite B e higienização das mãos. O estudo permitiu concluir, que o risco de exposição a material biológico é evidente para esta categoria, que as instituições de ensino têm grande responsabilidade e devem estabelecer regras e estratégias de intervenção a fim de reduzir estes riscos.

PALAVRAS-CHAVE: Exposição a agente biológico. Acidentes e eventos biológicos. Estudantes de odontologia.